



BACKUP: IMPORTÂNCIA X CUSTOS RELACIONADOS

Um plano efetivo de recuperação de Informações em caso de acidentes deve incluir estratégias de proteção e recuperação de todos os dados valiosos para a organização. Estas informações devem ser consideradas o maior patrimônio das Empresas. Uma falha no Servidor da Rede, seja ela de hardware ou software, sem dúvida, é um transtorno mas, a falta de um Backup confiável pode resultar em desastre.

É importante distinguir entre Backups confiáveis e não confiáveis. Muitos profissionais de informática fazem backup de seus dados com regularidade, apenas para descobrir que o procedimento ou a mídia de backup apresenta falhas sérias, quando da tentativa de recuperação de determinado(s) arquivo(s).

De acordo com pesquisas especializadas no assunto, somente 35% dos locais com Redes de Dados, incluídos no levantamento, possuíam Backups adequados. 40% tinham backups feitos inadequadamente (não confiáveis) e 25% dos Servidores não tinham qualquer backup.

Bons Backups são dispendiosos, tanto em termos de tempo como em termos de recursos de hardware e/ou software porém, o custo de não se ter um backup consistente é muito maior. De acordo com a National Computer Security Association, o custo médio (em termos de trabalho e interrupção de negócios) para se reconstruir ou reestruturar 200 Megabytes de dados danificados é estimado em torno de U\$ 25.000,00 tratando-se em dados de vendas ou marketing, e de até U\$ 100.000,00 para dados de engenharia.

Para serem confiáveis, os Backups devem ser realizados com regularidade. O planejamento do procedimento deverá considerar o valor dos dados, necessidades dos usuários, bem como utilizar-se de conceitos técnicos específicos e adequados.

O objetivo principal deste *Paper* é informar e conscientizar os usuários e administradores de TI quanto a importância e critérios para manutenção de seus arquivos armazenados nos servidores e estações.

Este fato deve ser considerado determinante na Contenção do Tamanho Máximo (Gigabytes) do Volume de Dados a serem copiados. Estudos revelam que a grande maioria dos usuários de Redes com aplicações MS-Office(Word, Excel, etc..) não utilizam 63% de seus arquivos armazenados em disco.



O restante dos arquivos são acessados na seguinte freqüência média: 10% raramente, 18% eventualmente e 9% dos arquivos teriam acesso constante ou freqüente, se preferirmos.

Para podermos projetar os custos envolvidos e necessários para efetivação do Procedimento de Backup, se faz necessária a avaliação de uma série de quesitos. O primeiro deles é o Volume de Dados Críticos a ser protegido, a que departamentos e processos os mesmos pertencem, suas características (tipos) e possibilidades de compactação; além de considerar (estimar) o percentual de crescimento de cada uma das Base de Dados, de modo a preservar os investimentos de CD-RW, DVD, Fitas DAT, Discos Removíveis, etc.

É preciso ficar claro que os custos de aquisição e de manutenção de dispositivos de Backup Off-line, ao longo do tempo, dependem diretamente do Tamanho do Volume de Dados a ser administrado, assim como de seu crescimento gradativo.

Mediante ao baixo custo do espaço de armazenamento em disco estamos sujeitos a entender que os 50Gb, 100Gb livres viabilizam que determinados Servidores de Produção possam ter seus HD's livremente utilizados como meio seguro de gravação para arquivos de trabalho e/ou pessoais. Infelizmente os altos custos inerentes à implementação e manutenção de uma rotina de Backup que suporta grandes Volumes de Dados desencoraja este tipo de comportamento operacional, quando sua real necessidade é questionável.

Estamos certos que com a conscientização e participação de todos os usuários da Rede é possível reduzir em até 50% o tamanho do(s) Volume(s) de Dados atual, de forma a trabalharmos com um Volume(s) de Dados otimizados, minimizando custos e assegurando o suporte ao crescimento mensal da Base de Dados ao longo do tempo.

É claro que expansões podem se fazer necessárias mediante fatores imprevisíveis de crescimento, algumas vezes de súbito, da própria Empresa. Somente ao final de um levantamento detalhado é possível fazer uma recomendação balizada em custos e benefícios.

Nossa consultoria não se opõe a utilização de grandes Volume(s) de Dados, já que a grande maioria dos Servidores de Arquivos possuem HDs de alta capacidade à custos bem razoáveis. Entretanto, o que está em jogo consiste essencialmente no dimensionamento dos custos envolvidos a serem absorvidos por cada empresa.



Dependendo do ambiente operacional e da tecnologia empregada, a aquisição dos componentes necessários para implementação de uma rotina de backup efetiva pode ultrapassar algumas centenas, ou até milhares de dólares! Além do que, os custos de manutenção e expansões ao longo do tempo são diretamente proporcionais à quantidade de Gygabytes ou Terabytes envolvida.

SUGESTÕES:

Num primeiro momento o prioritário é “limparmos” os dados desnecessários do(s) Servidor(es) e, eventualmente, de algumas Estações de Trabalho que armazenam dados críticos. Esta *limpeza* é baseada na avaliação da frequência de utilização dos arquivos por parte dos administradores (profissionais de TI) e usuários. Em alguns casos poderemos, através da utilização de uma unidade de CD/DVD de gravação (R/W), gerar “discos” com arquivos pouco ou raramente acessados. Arquivo do tipo “morto”. Após isso, a exclusão criteriosa poderá ser realizada.

Adicionalmente, parte da solução está na limitação do espaço máximo em disco para cada usuário. Em sua grande maioria os Sistemas Operacionais de Rede do tipo Client-Server oferecem recursos para o **estabelecimento das Quotas** de cada usuário.

Certamente a definição de Quotas deverá acontecer com base no estudo detalhado do espaço atualmente utilizado por cada usuário e no confronto com suas reais necessidades e prioridades operacionais.

Uma avaliação dos Volumes de Dados utilizados na empresa, objetivando uma coleta de informações capaz de mapear o espaço em disco alocado, por cada usuário ou aplicação, servirá como parâmetro para agrupamento dos mesmos em categorias de faixas de utilização do espaço de armazenamento.

Se você é um profissional de TI experiente e precisa implantar um procedimento de Backup em sua empresa ou cliente, não deixe de consultar o Paper “BACKUP ISO 17799”, pois o mesmo detém informações de extremo valor para criação de um procedimento padrão e consistente.

Por: Gilberto Travassos